

F R E E W A Y

Rosa Neves

;calar no peito amargo sopro o canto
do entrave morte curta a sorte pouca
contar do meio o fim da estrada solta
sabendo enfim da dor espaço claro
cantar por fim o azul do norte ardente
a voz do autor cadente o verso altivo
o sonho ausente a vida irreverente
o polo sul o doce sol caliente
até o grito salto vida e festa
em brasa o sangue aberto o vaso raro
explode a bolha e vida a sorte louca!